



**ASSEMBLEIA  
LEGISLATIVA**  
ESTADO DE GOIÁS  
A CASA DO POVO

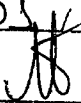


PROJETO DE LEI N.º

640

DE 1º de setembro

DE 2020.

À PUBLICAÇÃO E, POSTERIOR-  
MENTE, À COMISSÃO DE CONS-  
TITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO.  
Em 04/09/2020  
  
1º Secretário

Altera o nome do FICA – Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental, o nome do jornalista Washington Novaes.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE GOIÁS, nos termos do art. 10 da Constituição Estadual, decreta e eu sanciono a seguinte lei:

**Art. 1º.** Inclui no nome do FICA – Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental, o nome do jornalista Washington Novaes.

**Art. 2º.** A nova nomenclatura do evento será: Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental Washington Novaes.

**Art. 3º.** Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALAS DAS SESSÕES,

DE

DE 2020.

  
**TALLES BARRETO**  
Deputado Estadual



## JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei tem o objetivo de Incluir no nome do FICA – Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental, o nome do jornalista Washington Novaes, que passará a ser denominado: “Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental Washington Novaes”.

A Alteração do nome do Festival é uma forma justa de homenagear o grande homem que foi Washington Novaes, enaltecendo seu trabalho como jornalista e ambientalista defensor da natureza e do meio ambiente, e como consultor do maior Festival do Estado de Goiás, o FICA- Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental durante muitos anos.

**WASHINGTON LUÍS NOVAES**, nascido em 3 de junho de 1934, em Vargem Grande do Sul- São Paulo. Além de jornalista com ampla bagagem e especialista quando no assunto meio ambiente, também era bacharel em Direito pela Universidade de São Paulo, turma de 1957.

Foi repórter, editor, diretor ou colunista em várias das principais publicações brasileiras: Folha de S. Paulo, O Estado de S. Paulo, Jornal do Brasil, Gazeta Mercantil, Última Hora, Correio da Manhã, Veja e Visão.

Na televisão, foi durante sete anos editor-chefe do Globo Repórter e editor do Jornal Nacional, da Rede Globo. Comentarista de telejornais das Redes Bandeirantes e Manchete, além do programa Globo Ecologia.

Foi Secretário de Meio Ambiente Ciência e Tecnologia do Governo do Distrito Federal nos anos 90.

Teve vários livros publicados, entre eles "Xingu" (Brasiliense), "A quem pertence a informação" (Vozes) , "A Terra pede água" (Sematec/BSB) e "A Década do Impasse" (Editora Estação Liberdade).



Foi consultor do "Primeiro Relatório Brasileiro para a Convenção da Diversidade Biológica", dos "Relatórios sobre Desenvolvimento Humano" da ONU, de 1996 a 1998, sistematizador da "Agenda 21 Brasileira - Bases para a Discussão".

Foi colunista dos jornais "O Estado de S. Paulo" e "O Popular" (de Goiânia, onde vive). Na TV Cultura de São Paulo é supervisor de Biodiversidade e comentarista do programa "Repórter Eco".

Representou a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) na Comissão de Políticas de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 21 brasileira.

Foi também um dos primeiros jornalistas do país a se dedicar a questões ambientais e indígenas, tendo produzido documentários e lançado livros sobre os temas. Nesse setor, tornou-se referência no jornalismo ambiental, e recebeu diversos prêmios como o Esso Especial de Ecologia e Meio Ambiente (1992) e o Professor Azevedo Netto (2004).

Por fim, convém destacar a grande motivação desta homenagem, que se deve ao fato de que a história do FICA- Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental deve-se muito à contribuição de Washington, que foi um de seus principais entusiastas e um importante mentor do formato do evento, realizando diversas funções ao longo de várias edições, para as quais emprestou ao festival sua competência e inteligência.

Diante da brilhante trajetória do saudoso Washington Luís Novaes e dos relevantes serviços prestados em prol do FICA – Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental, nada mais justo do que prestar essa homenagem, incluindo o seu nome na denominação dada ao Festival, pelo qual esse nobre jornalista tanto trabalhou, se dedicou e contribuiu no Estado de Goiás.



**ASSEMBLEIA  
LEGISLATIVA**  
ESTADO DE GOIÁS  
A CASA DO POVO



Assim, é certo que a obrigatoriedade prevista na propositura sob análise insere-se na definição de normas específicas, de competência, portanto, do Estado-membro, passível de ser editada por iniciativa parlamentar.

Visto a importância da propositura e relevância da matéria, conclamo os nobres pares para aprovação do mesmo.

PROCESSO LEGISLATIVO  
**2020003964**

Autuação: 01/09/2020  
Projeto : 640 - AL  
Origem: ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - GO  
Autor: DEP. TALLES BARRETO  
Tipo: PROJETO  
Subtipo: LEI ORDINÁRIA  
Assunto: ALTERA O NOME DO FICA - FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA  
E VÍDEO AMBIENTAL, O NOME DO JORNALISTA WASHINGTON  
NOVAES.



**ALEGO**  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
DO ESTADO DE GOIÁS  
A CASA É SUA



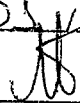
**ASSEMBLEIA  
LEGISLATIVA**  
ESTADO DE GOIÁS  
A CASA DO POVO



PROJETO DE LEI N.º 640

DE 1º de Setembro

DE 2020.

À PUBLICAÇÃO E, POSTERIOR-  
MENTE, À COMISSÃO DE CONS-  
TITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO.  
Em 05/09/2020  
  
1º Secretário

Altera o nome do FICA – Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental, o nome do jornalista Washington Novaes.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE GOIÁS, nos termos do art. 10 da Constituição Estadual, decreta e eu sanciono a seguinte lei:

**Art. 1º.** Inclui no nome do FICA – Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental, o nome do jornalista Washington Novaes.

**Art. 2º.** A nova nomenclatura do evento será: Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental Washington Novaes.

**Art. 3º.** Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALAS DAS SESSÕES,

DE

DE 2020.

  
**TALLES BARRETO**  
Deputado Estadual



**ASSEMBLEIA  
LEGISLATIVA**  
ESTADO DE GOIÁS  
A CASA DO POVO



## JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei tem o objetivo de Incluir no nome do FICA – Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental, o nome do jornalista Washington Novaes, que passará a ser denominado: “Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental Washington Novaes”.

A Alteração do nome do Festival é uma forma justa de homenagear o grande homem que foi Washington Novaes, enaltecendo seu trabalho como jornalista e ambientalista defensor da natureza e do meio ambiente, e como consultor do maior Festival do Estado de Goiás, o FICA- Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental durante muitos anos.

**WASHINGTON LUÍS NOVAES**, nascido em 3 de junho de 1934, em Vargem Grande do Sul- São Paulo. Além de jornalista com ampla bagagem e especialista quando no assunto meio ambiente, também era bacharel em Direito pela Universidade de São Paulo, turma de 1957.

Foi repórter, editor, diretor ou colunista em várias das principais publicações brasileiras: Folha de S. Paulo, O Estado de S. Paulo, Jornal do Brasil, Gazeta Mercantil, Última Hora, Correio da Manhã, Veja e Visão.

Na televisão, foi durante sete anos editor-chefe do Globo Repórter e editor do Jornal Nacional, da Rede Globo. Comentarista de telejornais das Redes Bandeirantes e Manchete, além do programa Globo Ecologia.

Foi Secretário de Meio Ambiente Ciência e Tecnologia do Governo do Distrito Federal nos anos 90.

Teve vários livros publicados, entre eles "Xingu" (Brasiliense), "A quem pertence a informação" (Vozes) , "A Terra pede água" (Sematec/BSB) e "A Década do Impasse" (Editora Estação Liberdade).



**ASSEMBLEIA  
LEGISLATIVA**  
ESTADO DE GOIÁS  
A CASA DO POVO



Foi consultor do "Primeiro Relatório Brasileiro para a Convenção da Diversidade Biológica", dos "Relatórios sobre Desenvolvimento Humano" da ONU, de 1996 a 1998, sistematizador da "Agenda 21 Brasileira - Bases para a Discussão".

Foi colunista dos jornais "O Estado de S. Paulo" e "O Popular" (de Goiânia, onde vive). Na TV Cultura de São Paulo é supervisor de Biodiversidade e comentarista do programa "Repórter Eco".

Representou a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) na Comissão de Políticas de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 21 brasileira.

Foi também um dos primeiros jornalistas do país a se dedicar a questões ambientais e indígenas, tendo produzido documentários e lançado livros sobre os temas. Nesse setor, tornou-se referência no jornalismo ambiental, e recebeu diversos prêmios como o Esso Especial de Ecologia e Meio Ambiente (1992) e o Professor Azevedo Netto (2004).

Por fim, convém destacar a grande motivação desta homenagem, que se deve ao fato de que a história do FICA- Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental deve-se muito à contribuição de Washington, que foi um de seus principais entusiastas e um importante mentor do formato do evento, realizando diversas funções ao longo de várias edições, para as quais emprestou ao festival sua competência e inteligência.

Diante da brilhante trajetória do saudoso Washington Luís Novaes e dos relevantes serviços prestados em prol do FICA – Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental, nada mais justo do que prestar essa homenagem, incluindo o seu nome na denominação dada ao Festival, pelo qual esse nobre jornalista tanto trabalhou, se dedicou e contribuiu no Estado de Goiás.





**ASSEMBLEIA  
LEGISLATIVA**  
ESTADO DE GOIÁS  
A CASA DO POVO



Assim, é certo que a obrigatoriedade prevista na propositura sob análise insere-se na definição de normas específicas, de competência, portanto, do Estado-membro, passível de ser editada por iniciativa parlamentar.

Visto a importância da propositura e relevância da matéria, conclamo os nobres pares para aprovação do mesmo.